



TUBERCULOSE SEGUNDO OS SEXOS: UM OLHAR NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE PESSOAS IDOSAS

KARLA AUGUSTA GONÇALVES BARROS; VITÓRIA BEATRIZ DOS SANTOS PAULINO;
BÁRBARA DOS SANTOS PAULINO; HUGO MOURA DE ALBUQUERQUE MELO; ELIANE
MARIA RIBEIRO DE VASCONCELOS

Introdução: A tuberculose (TB) continua a ser um problema significativo de saúde pública, particularmente entre as populações idosas, que apresentam maior vulnerabilidade devido a fatores biológicos, psíquicos e sociais. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de tuberculose em pessoas idosas no Brasil, entre os anos de 2019 e 2023, considerando a variável sexo. **Materiais e Métodos:** Para este estudo foram utilizados dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), destacando-se a distribuição de casos por sexo, ano de diagnóstico e variações ao longo do período analisados. **Resultados:** Os resultados revelaram um total de 74.147 casos notificados em pessoas idosas no período, sendo 49.175 (66,3%) do sexo masculino, 24.965 (33,7%) do sexo feminino e 7 casos classificados como “ignorado”. A análise por ano demonstrou uma tendência de aumento das notificações até 2023. Homens idosos apresentaram consistentemente maior incidência de TB em todos os anos analisados, confirmando o predomínio histórico da doença nesse grupo vulnerável populacional. Além disso, o padrão epidemiológico reflete fatores como exposição ocupacional pregressa, hábitos comportamentais e acesso diferenciado aos serviços de saúde, que influenciam o diagnóstico e o tratamento precoce da tuberculose. **Conclusão:** Este estudo ressalta a importância de ações específicas para o controle da tuberculose na população idosa, especialmente entre homens, que devem incluir estratégias preventivas e de diagnóstico precoce. Recomenda-se ainda a ampliação de políticas públicas voltadas para o enfrentamento das desigualdades de gênero e idade nos contextos de vigilância e cuidado interdisciplinar em saúde, garantindo uma abordagem integrada e eficiente no controle da tuberculose.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; IDOSOS; EPIDEMIOLOGIA; SEXO; SAÚDE PÚBLICA**